

INOVAÇÃO TECNOLOGICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM EM FASE DE PANDEMIA

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

MANUEL; Ailton Paulo Ernesto¹, MIGUEL; Rebeca Gaspar², MANUEL; Monis Neves Baptista³, FIGUEIREDO; Nuno Adolfo⁴

RESUMO

Introdução A educação é dos principais pilares para alavancar as sociedades, portanto, pela dinâmica social, é fundamental que ela se dinamize. O novo coronavírus trouxe consigo inúmeros problemas, impactando diretamente no sistema educativo ao redor no mundo em especial o Brasil. A educação ainda está alicerçada basicamente no modelo de ensino tradicional, na qual o professor é a figura principal de transferência de conhecimento e tendo a sala como o local indispensável para a efetivação desta tarefa, onde os alunos devem se adequar a pedagogia implementada independentemente do potencial individual de cada estudante (DÉBORA, 2018). Como medida preventiva, no dia 12 de Março de 2020 o Ministro da Saúde no uso das suas atribuições fez a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (COVID-19), através da portaria nº 356 estabelecendo as medidas para o enfrentamento (BRASIL, 2020). Diante desta problemática, veio acima um tema já levantado por alguns profissionais da educação incluindo a figura do professor, de acordo ao Professor José Motta, que está relacionada com a necessidade de reaver o modelo de ensino tradicional buscando adotar metodologias atuais cujo objetivo é democratizar e incitar o pensamento crítico dos estudantes e estimular o potencial dos mesmos incrementando as tecnologias educacionais emergentes como uma ferramenta no contexto de inovação (MOTTA, 2020). Segundo Moran (2014) “Os processos de organizar o currículo, as metodologias, os tempos e os espaços precisam ser revistos. Isso é complexo, necessário e um pouco assustador, porque não temos modelos prévios bem-sucedidos para aprender de forma flexível numa sociedade altamente conectada.” No entanto, a solução imediata é retornar as aulas no modelo EAD, buscando se adequar ao momento, certamente isso acarreta em inúmeras dificuldades tanto para os professores assim como aos alunos. Esta migração brusca, também resultará na exclusão de muitos estudantes que não dispõem de equipamentos eletrônicos e outros dispositivos que poderia garantir um ensino ativo incluindo a internet, mas dependendo de cada realidade, ajustes têm de ser feitos e a lição bem estudada para que essa experiência traga resultados satisfatórios. As novas tecnologias se mostram um fiel aliado e necessário para o novo modelo de ensino, mas a formação efetiva dos professores também é muito importante, as tecnologias por si só não responderão aos anseios e dificuldade dos envolvidos nesses processos, por isso é importante a capacitação contínua para que esta mudança necessária seja um facto.

Objetivos O presente trabalho objetivou-se nos estudo da inovação tecnologia no ensino e a necessidade de explorar outros modelos de ensino como o EAD e o híbrido assim como outras ferramentas promissoras como o STEAM, além disso usar os indicativos da população com dificuldades socioeconómicas, buscando políticas que permitam a integração tecnologia, democratização e desenvolvimento do pensamento crítico do estudante.

Método ou Descrição da Experiência Esse trabalho baseou-se na revisão bibliográfica de outros autores que já abordaram sobre a necessidade de inovação na educação no contexto atual e futuro e através de conferência, painéis e workshop em fase de pandemia.

Resultados ou Impactos da Experiência A pesquisa deste trabalho trouxe resultados animadores, hoje muitas instituições de ensino adotaram

¹ UNILAB, ailtonk92@gmail.com

² UNILAB, rebecagasper19@gmail.com

³ UNILAB, monismanuel94@gmail.com

⁴ UNILAB, nunoadolfo16@gmail.com

cursos de capacitação do manuseamento das ferramentas tecnológicas, diminuindo as dificuldades do corpo docente e discente, assim como promoveu diálogo sobre medidas pedagógicas que poderão ser úteis para o ensino no modelo EA. Também mostrou que a inovação permitira o empoderamento dos estudantes, a inclusão de pessoas que estejam em outros pontos ou zonas distantes da Instituição, assim como a inclusão de outras ferramentas uteis no aprendizado. Conclusão ou Reflexões Finais Portanto a escola sempre foi tida como um espaço físico de aprendizado, socialização e elevação de conhecimento individual e sobre o mundo. No entanto as sociedades são dinâmicas e todos os setores da vida são convidados a fazer parte desta dinamização sob o risco de ficar para trás. Há muito que a questão da inovação vem sendo abordada por diferentes autores, mas o fato de muitos professores terem a destreza de transmissão de conhecimento foi adiando a inclusão de outros meios, mas diante do cenário, fica claro que além da sala de aula, a tela do Smartphone ou do Notebook pode servir como um espaço virtual de aprendizado eficiente, estudar continuamente os problemas para a adoção de novos modelos também é muito importante dados o nível de estratificação social do Brasil, Inovar não se limita a ter um Notebook, Tablet ou outro smartphone mas sim criar um ambiente de interação na qual o estudante possa explorar o melhor de si em prol de um cidadão com quem a sociedade pode contar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Inovação, Novas tecnologias, EAD

¹ UNILAB, ailtonk92@gmail.com
² UNILAB, rebecagasper19@gmail.com
³ UNILAB, monismanuel94@gmail.com
⁴ UNILAB, nunoadolfo16@gmail.com